



UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE UMA ESCOLA SOBRE O PROGRAMA “A UNIÃO FAZ A VIDA”¹

Alessandra Gonçalves da costa², Cátia Maria Nehring³. UNIJUÍ

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho é referente à pesquisa desenvolvida no Mestrado em Educação nas Ciências, em que pretendo analisar o currículo de matemática desenvolvido em uma escola que desenvolve o Programa “A União faz a Vida” do SICREDI. Tal projeto é idealizado a partir dos princípios do cooperativismo, que tem como diretriz a valorização das pessoas, acreditando ser esse caminho uma possibilidade para uma sociedade mais justa e solidária, baseada nas propostas cooperativas, promovendo o desenvolvimento humano e a qualificação dos indivíduos. Considerando isso, pretendo analisar as modificações e a ressignificação no currículo escolar de matemática. Destacando-se o cooperativismo, o ato de cooperar pela prática educativa como princípio de cooperação. A cooperação difunde-se no processo ensino-aprendizagem como meio de resgate de valores morais, intelectuais e sociais, substituindo práticas individualistas pelo desenvolvimento de ações associativas, de cooperativismo não apenas no sentido econômico, mas também para o desenvolvimento da solidariedade e de formação de pessoas. Assim podemos concordar segundo Andriolli que “A aprendizagem é um processo cooperativo e a cooperação volta a ser um permanente processo de aprendizagem prática social da convivência humana. O cooperativismo carece do espaço educativo para se reproduzir e a educação, baseada na convivência decorre das relações cooperativas das pessoas” (p 38, 2001). A organização do cooperativismo tem esse sentido da construção do coletivo que lhe advém da natureza associativa, o qual deveria embasar o trabalho na escola, através de um currículo organizado, perpassando além do seu sentido econômico, com este desenvolvimento gerando os conhecimentos. Assim produzindo aprendizagens significativas, a respeito da vida e da realidade social certamente, com profundo reflexo no processo de educação mais amplo da sociedade, destacando os valores e comportamentos sociais. Podemos pensar em uma educação mediante uma globalização mais humana, com o desenvolver das escolas um trabalho mais cooperativo, precisando trabalhar como um todo. (MATERIAL E MÉTODO) Esta pesquisa é realizada em uma escola que participa do programa desde 1997 e passou por todo o processo de implantação e de formação dos professores, do programa “A União faz a Vida”, estando este incorporado no projeto político pedagógico da escola, como ações e prioridades, e a visão dos professores sobre Ser Humano Cooperativo. Por ser Humano Cooperativo, a escola entende a pessoa que sabe compartilhar, conhece seus pontos fracos e fortes, participa com dedicação, é solidário e principalmente tem vontade de estar junto. Cooperar é unir idéias, partilhar angústias e desenvolver ações que nos fazem mais completos mais humanos. Assim podemos nos questionar como a escola poderia ampliar o desenvolvimento de práticas cooperativas, averiguando como a escola trabalha a cooperação e assim constatando a sua participação neste programa e como ele pode estar auxiliando para a contribuição e o desenvolvimento da escola, quais são suas ações desenvolvidas no contexto do projeto durante esse processo. (RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES) Podemos destacar-se algumas ações desenvolvidas como projeto Horto Medicinal, Reciclagem do lixo e as obras e bibliografias de escritores como Monteiro Lobato. A escola entende o currículo como uma prática, expressão da função socializadora e cultural de uma instituição educativa no conjunto de atividades mediante

¹ Recorte da Dissertação de Mestrado em Educação nas Ciências

² Bolsista CAPES e aluna do Programa de Mestrado em Educação nas Ciências

³ Professora Dr^a orientadora do DeFEM - Departamento de Física, Estatística e Matemática



quais grupo assegura que seus membros adquiram a experiência social historicamente acumulada e culturalmente organizada. É uma prática em que se estabelece o dialogo entre agentes sociais, educandos e educadores. O currículo conta com as atividades e espaços como estudos dos meios, viagens de estudo, socialização e integração, organizações de exposições, mostras culturais e eventos literários e laboratórios, hortas e bibliotecas. Enfocam-se as relações da escola com a cooperação e a organização curricular em que as áreas aproximam-se respondendo às diferenças que se apresentam no ambiente escolar. Com isso dizemos que a função da escola é disseminar a cultura da cooperação na comunidade escolar, envolvendo professores, alunos, pais e comunidades em geral. (CAPES)